

Mercantile Lisbon Bank Holdings

Resultados para o período de nove meses terminado a 31 de Dezembro de 2002

Demonstração consolidada de resultados

Notas	9 meses	12 meses
	terminados a 31 Dezembro 2002	terminados a 31 Março 2002
	R'000	R'000
	Revisitos	Auditados
Juros e proveitos equiparados	188,072	353,815
Juros e custos equiparados	(128,175)	(235,397)
Juros e proveitos equiparados antes de provisões	59,897	118,418
Estorno de (dotações para) provisões (1)	247,764	(506,778)
Juros e proveitos equiparados líquidos/(custos)	307,661	(388,360)
Outros rendimentos operativos (Custos)/Proveitos por venda e reavaliação de investimentos	72,532	179,039
	(10,013)	67,929
Rendimento/(custo) operativo total	370,180	(141,392)
Custos operativos	(199,924)	(489,643)
Rendimento/(custo) total	170,256	(631,035)
Rendimento/(custo) de empresas associadas	1,394	(3,530)
Resultado/(perda) atribuível antes de impostos	171,650	(634,565)
Dotação para impostos	(3,882)	(12,198)
Resultado/(perda) atribuível após impostos	167,768	(646,763)
Operações contínuas	167,768	(479,784)
Operações cessantes	-	(166,979)
Cálculo dos resultados expurgados de rubricas extraordinárias		
Resultado/(perda) atribuível	167,768	(646,763)
Ajustamentos:		
- Lucros na venda de operações cessantes (5)	-	(73,716)
- Desvalorização e perdas na venda de imobilizado	16,582	38,721
Resultados expurgados de rubricas extraordinárias	184,350	(681,758)

Balanço consolidado

	31 Dezembro	31 Março
	2002	2002
	R'000	R'000
	Revisitos	Auditados
Activo		
Caixa e disponibilidades de curto prazo	454,778	212,047
Títulos negociáveis	155,588	242,997
Crédito concedido	1,313,292	1,475,609
Participações em empresas associadas	1,879	3,246
Investimentos	7,302	19,560
Devedores e contas diversas	137,548	233,531
Imobilizado corpóreo e incorpóreo	105,043	121,832
Total do activo	2,175,430	2,308,822
Passivo		
Depósitos	1,912,979	2,085,712
Credores e provisões	70,616	207,193
Responsabilidades a longo prazo	8,335	-
Total do passivo	1,991,930	2,292,905
Situação líquida		
Capitais próprios e equiparados	866,865	866,865
Reservas	(683,365)	(850,948)
Total da situação líquida	183,500	15,917
Total do passivo e situação líquida	2,175,430	2,308,822

Responsabilidades contingentes

	31 Dezembro	31 Março
	2002	2002
Responsabilidades contingentes por garantias e créditos documentários	133,075	186,829
Responsabilidades contingentes por acordos de re-compra	225,446	375,231
Responsabilidades por linhas de crédito imobilizadas	350,574	869,191
Responsabilidades por locação financeira operativa:		
A prazo inferior a doze meses	3,744	6,817
A mais de 12 meses	9,675	14,689

- Durante o período em análise, o Mercantile estornou provisões para crédito vencido no montante de 265 milhões de Randes, conforme referido no Parágrafo 3 do texto deste anúncio.
- Excluindo-se a afectação de custos operativos atribuíveis.
- "Outras actividades" inclui serviços de apoio, contencioso, locação financeira especializada, corretagem de seguros e eliminação de actividades inter-grupo.

Sumário dos fluxos de caixa do grupo

Notas	9 meses	12 meses
	terminados a 31 Dezembro 2002	terminados a 31 Março 2002
	R'000	R'000
	Revisitos	Auditados
Fluxos de caixa das actividades operativas	(38,982)	(116,654)
Fluxos de caixa de fundos operativos	292,679	(560,460)
Impostos pagos	(9,524)	(9,242)
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(9,777)	581,302
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	8,335	119,079
Fluxos de caixa líquidos	242,731	14,025
Caixa e disponibilidades de curto prazo no início do período	212,047	198,022
Caixa e disponibilidades de curto prazo no fim do período	454,778	212,047

Demonstração resumida da variação da situação líquida

Notas	9 meses	12 meses
	terminados a 31 Dezembro 2002	terminados a 31 Março 2002
	R'000	R'000
	Revisitos	Auditados
Saldo inicial	15,917	536,656
Variação dos capitais próprios	-	119,079
Variação nas reservas não-distribuíveis	(185)	6,945
Variação nas reservas distribuíveis	167,768	(646,763)
Situação líquida	183,500	15,917

Informação resumida sobre os segmentos de mercado do grupo

Notas	9 meses	12 meses
	terminados a 31 Dezembro 2002	terminados a 31 Março 2002
	R'000	R'000
	Revisitos	Auditados
Rendimento/(custo) operativo total:		
Serviços bancários	103,036	(24,180)
Tesouraria	11,690	33,413
Parcerias estratégicas	7,050	(18,571)
Outras actividades (3) (4)	248,404	(104,086)
Operações cessantes	-	(27,968)
Total	370,180	(141,392)
Resultado/(perda) atribuível após impostos:		
Serviços bancários (2)	38,729	(130,058)
Tesouraria (2)	(7,366)	29
Parcerias estratégicas (2)	(12,111)	(41,526)
Outras actividades (3) (4)	148,516	(308,229)
Operações cessantes	-	(166,979)
Total	167,768	(646,763)

Estatísticas financeiras

	31 Dezembro 2002	31 Março 2002
No. de acções ordinárias emitidas:		
- fim do período (* 000)	855,585	855,585
- média ponderada (* 000)	855,585	427,014
Resultado/(perda) atribuível após impostos* (cêntimos)	19.6	(151.5)
Resultados expurgados de rubricas extraordinárias por acção* (cêntimos)	21.6	(159.7)
Valor do activo líquido por acção (cêntimos)	21.4	1.9
Rácio de solvabilidade (%)		
Grupo MLBH consolidado	10.7	0.7
Mercantile Bank Limited	12.4	1.0

* Básico e completamente diluído

- "Outras actividades" inclui o estorno de provisões para crédito vencido no montante de 265 milhões de Randes, para o período em análise.
- O ajustamento na determinação do resultado expurgado de rubricas extraordinárias respeitante ao período anterior foi recalculado por forma a respeitar a norma no. 7/2002 da SAICA.
- As amortizações foram 16,328,000 milhões de Randes (12 meses terminados a 31 Março 2002: 36,811,000 Randes). Os gastos em imobilizado foram 17,333,000 milhões de Randes (12 meses terminados a 31 Março 2002: 52,182,000 Randes)

1 introdução

No decurso do período de nove meses terminado a 31 de Dezembro de 2002:

- O Conselho de Administração foi reestruturado;
- A adequação em termos de requisitos de capital foi restabelecida através de uma garantia prestada pelo accionista que controla o Banco.
- Foi delineado um plano claro de reabilitação do Banco, tendo-se já progredido bastante na sua implementação.

2 reestruturação do conselho de administração

As alterações ao Conselho de Administração foram anunciadas no final da primeira metade do ano, e a sua composição permanece inalterada por enquanto. A seu tempo, espera-se que venham a ser anunciadas novas nomeações, quer a nível de Administrador executivo, quer a nível de Administrador não-executivo. Em Dezembro do ano transacto tinha sido anunciado que Johnny Symmonds deixaria a grupo nos finais de Março do corrente, tendo-se contudo prolongado a sua estadia até 30 de Junho de 2003, nos interesses do grupo.

3 restabelecimento da adequação em capital

Conforme anunciado em Julho de 2002, a Caixa Geral de Depósitos ("CGD") estabeleceu uma garantia no montante de 265 milhões de Randes a favor do Mercantile Bank Limited. Segundo os termos da garantia, a CGD assumiu responsabilidade financeira pela recuperação de certos créditos mal parados, permitindo assim que o Mercantile libertasse provisões e restabelecendo a sua solidez financeira em termos de requisitos de capital. Os resultados relativos ao período em análise incorporam o impacto completo desta garantia.

4 processo de reabilitação

Dado o período de instabilidade que o grupo atravessou no decurso do ano financeiro terminado a 31 de Março de 2002, foi necessário que se implementasse um processo de reabilitação. O Conselho de Administração delineou um plano de reabilitação em Julho de 2002, tendo encarregado a equipa de gestão da sua implementação. Este plano contemplava a restauração da capacidade produtiva e a implementação dos melhores padrões de prática bancária. Embora hajam ainda alguns objectivos por alcançar, tem-se realizado bastante progresso, salientando-se:

- A melhoria da gestão de risco e dos sistemas de controlo interno.
- Uma crescente atenção dispensada à gestão de recursos humanos.
- Melhorias na eficiência através da racionalização do processamento e redução de custos operativos.
- Melhoria da capacidade de gestão através do desenvolvimento de recursos internos e contratação de novos quadros para posições estratégicas.

Algumas iniciativas foram já concluídas. O objectivo primário destas iniciativas de reestruturação é a melhoria na gestão e controlo do risco, do mesmo passo que se aumenta a eficiência e se reduzem os custos operativos. Estas iniciativas incluirão:

- A centralização das áreas de processamento das várias áreas de negócio numa única estrutura operacional.
- Uma reorientação das unidades de serviço da banca de retalho em torno dos balcões, por forma a simplificar a estrutura funcional e as linhas hierárquicas.

5 alteração de ano financeiro

O grupo alterou o termo do seu ano financeiro de 31 de Março para 31 de Dezembro, por forma a coincidir com o ano financeiro da CGD. Por conseguinte, os resultados financeiros reportam-se a um período de nove meses terminado a 31 de Dezembro de 2002.

6 resultados para os nove meses terminados a 31 de Dezembro de 2002

Este relatório contém os resultados para o período em análise, que foram elaborados de acordo com as normas e princípios contabilísticos geralmente aceites na África do Sul, conforme a sua aplicação à demonstração de resultados preliminares, e conforme o *South African Companies Act*. As políticas contabilísticas que se utilizaram são consistentes com as utilizadas no ano terminado a 31 de Março de 2002. Os resultados foram revistos pelos auditores independentes do grupo, Deloitte & Touche, e o seu relatório pode ser consultado na sede do Banco.

Os resultados do grupo reflectem rendimento atribuível após impostos de 168 milhões de Randes (12 meses terminados a 31 de Dezembro de 2002: perda de 647 milhões de Randes). O resultado positivo deve-se predominantemente ao estorno de provisões no valor de 265 milhões de Randes em consequência da garantia prestada pela CGD, conforme acima referido. Se a garantia for excluída, os resultados do Mercantile para o período em análise reflectiriam uma perda atribuível de 97 milhões de Randes.

A manutenção de perdas operativas resulta na maioria de uma base de custos ainda inaceitavelmente alta, e num adiamento do relançamento das actividades comerciais, particularmente na banca de retalho. Conforme anteriormente referido, o objectivo primário do plano de reabilitação é a restauração da capacidade produtiva e a implementação dos melhores padrões de prática bancária - e não o lucro de curto prazo.

7 perspectivas

O Conselho de Administração continuará a concentrar a sua melhor atenção na reabilitação do Banco. As actividades em que o Banco continuará a auferir rendimento permanecem:

- A banca de retalho: Pretende-se que o Banco permaneça uma instituição com uma base alargada a vários segmentos de mercado sul-africanos, mantendo-se contudo permanentemente consciente das suas raízes na Comunidade portuguesa.
- As parcerias estratégicas: Esta área de negócio continuará a concentrar-se no processamento de transacções com cartões.
- Tesouraria: Esta área de negócio orientar-se-á fundamentalmente para o acompanhamento dos clientes da banca de retalho e de parcerias estratégicas, e para a gestão da liquidez interna.

Espera-se que o processo de reabilitação se encontre basicamente concluído na segunda metade do ano corrente. Continuam-se a envidar todos os esforços na redução de custos através da melhoria de sistemas e da competência dos recursos humanos. Uma vez completado este processo de reabilitação e restaurada a confiança do Conselho na capacidade de gestão do risco, relançar-se-ão as actividades comerciais, particularmente na banca de retalho.

O estabelecimento da CGD como accionista controlador e, o que se revela ainda mais importante, o contínuo apoio que nos vem prestando, restauraram a estabilidade e restabeleceram a confiança no grupo. Há muito ainda por fazer mas o Conselho de Administração está satisfeito com o progresso já alcançado e confiante em que este processo se completará no decurso deste ano. A CGD assegurou o Conselho de Administração da sua boa vontade em salvaguardar a solidez financeira e estabilidade do Mercantile, incluindo a manutenção de um rácio de solvabilidade adequado.

POR ORDEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

J A S de A Campos, Presidente
R J Symmonds, Administrador-Delegado do Grupo
Sandton, 4 de Abril de 2002

Mercantile Lisbon Bank Holdings Limited (No. de registo 1989/000164/06)

Sede: MercantileLisbon House, 142 West St, Sandown 2196

Administradores: Dr J A S de A Campos* (Presidente), R J Symmonds (Administrador-Delegado do Grupo), G P de Kock, Dr J H Real Pereira*, Dr R M L de F N Ribas* (Administrador Executivo), Dr A M S A Soares*

Secretário-Geral do Grupo: F Vicente Coelho* [*Português]

Conservatória de Registo de Acções: Computershare Investor Services Limited, 8th Floor, 11 Diagonal Street, Johannesburg, 2001

Consultor e Patrocinador do Mercantile

Auditores Externos



Deloitte & Touche

Bridge Capital Services (Pty) Limited
(Registration number 1998/01630/107)
(A sponsor registered with the JSE Securities Exchange South Africa)



MERCANTILE LISBON BANK HOLDINGS
LIMITED

Reg No: 1989/000164/06
Uma Subsidiária da Caixa Geral de Depósitos

www.mercantile.co.za